

**Título:** Acolhimento Multiprofissional na Unidade Básica de Saúde São Remo, ampliando o acesso e a capacidade resolutiva da Atenção Primária à Saúde.

**Aluna:** Regiane de Santana Piva

**Orientadora:** Vera Lúcia Dorigão Guimaraes

A Unidade Básica de Saúde (UBS) São Remo foi inaugurada em outubro de 2015, organiza-se de forma mista e conta com três equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF). Está situada no Distrito Administrativo (DA) Rio Pequeno, o mais populoso da Supervisão Técnica de Saúde do Butantã com 121.813 hab., (SEADE/2016). É uma região com bastante heterogeneidade social e demográfica o que traz impactos em seu planejamento de saúde. O DA de Rio Pequeno ainda conta com uma população em sua maioria de jovens, quando comparado ao município e estado de São Paulo, população com menos de 15 anos de 20,46%. Apresentando os seguintes indicadores: índice de envelhecimento de 65,08%, taxa de natalidade (por mil hab.) 17,08% (SEADE/2016). Vale lembrar que nesta Supervisão há um déficit de equipamentos de Saúde tendo sido esta a única UBS inaugurada em quase 20 anos. Atende uma população de 20.736 hab. (IBGE/ Censo, 2010), sendo que nesta área há uma comunidade bastante carente com aproximadamente 10.000 hab., que está sendo atendida pela ESF.

*Diante deste quadro há necessidade de ampliar o acesso para atender a demanda existente. Assim, a organização da consulta de acolhimento envolvendo a equipe multiprofissional, torna-se um instrumento valioso para coordenar o cuidado, visto que hoje o acolhimento está estruturado somente com a participação de enfermeiros e médicos. Organizar a unidade para realizar o acolhimento multiprofissional implica em rever processos de trabalho para permitir que haja a integração da equipe multiprofissional, a qualificação destes e a sistematização de trabalho. Conforme recomendação do Ministério da Saúde (BRASIL, 2011, p. 15 - Acolhimento à Demanda Espontânea) “a atenção básica, para ser resolutiva, deve ter tanto capacidade ampliada de escuta (e análise) quanto um repertório, um escopo ampliado de ofertas para lidar com a complexidade de sofrimentos, adoecimentos, demandas e necessidades de saúde às quais as equipes estão constantemente expostas.”*

*Dada a grande heterogeneidade social e demográfica do território com uma área extensa de grande vulnerabilidade social, há a necessidade de ampliar o acesso para atender esta população. O acolhimento nesta unidade, quando de sua inauguração, era realizado pelas equipes médica e de enfermagem, sobrecarregando estes trabalhadores e não oferecendo integralidade e longitudinalidade. Assim, a organização do acolhimento multiprofissional tornou-se um instrumento valioso para coordenar o cuidado, integrando e capacitando a equipe a aumentando o acesso sob a perspectiva da integralidade e longitudinalidade.*

## **Objetivos:**

**Objetivo Geral:** Ampliar o acesso e aumentar a capacidade resolutiva da UBS São Remo através da estruturação da unidade para oferecer o acolhimento multiprofissional.

## **Objetivos Específicos:**

- Organizar o Acolhimento Multiprofissional na UBS;
- Sensibilizar a equipe multiprofissional;
- Capacitar os profissionais para realização da consulta de acolhimento;
- Elaborar fluxogramas relacionados ao atendimento de demandas específicas; e
- Elaborar guia de orientação para equipe multiprofissional.

## **Método:**

**Local:** UBS São Remo

**Participantes:** Gestora da Unidade, Equipe Multiprofissional, Apoiadora Institucional.

**Público-alvo:** Equipe Multiprofissional da Unidade (Assistentes Sociais, Farmacêuticos, Fisioterapeuta, Psicólogas, Dentistas).

## **Ações:**

1. Reunir os profissionais da unidade e sensibilizá-los para a realização do acolhimento multiprofissional;
2. Realizar rodas de conversa onde os profissionais possam ser ouvidos e a proposta de trabalho possa ser construída coletivamente, co-responsabilizando-os.
3. Elaborar fluxos de encaminhamento do paciente dentro da unidade de acordo com as demandas mais frequentes;
4. Elaborar fluxos para demandas específicas (ex. casos de violência);
5. Elencar os profissionais que farão parte do acolhimento e incorporar na sua prática períodos de duas horas em que farão parte do acolhimento;
6. Acompanhar no primeiro mês (os profissionais de outras categorias: fisioterapeuta, dentista, psicólogo, assistente social, etc.), o acolhimento realizado pelas enfermeiras;
7. Realizar o acolhimento com a equipe multiprofissional tendo a equipe de enfermagem como retaguarda, a partir do segundo mês.
8. Selecionar os casos que aparecerem que não estão previstos nos protocolos ou que os profissionais da equipe multiprofissional tiveram dúvidas para encaminharem de acordo com o fluxo, para serem discutidos em reunião de equipe.
9. Realizar avaliação bimensal da equipe quanto à resolutividade da procura na unidade e o motivo que gerou a procura espontânea para nortear ações preventivas; e
10. Realizar auto avaliação da equipe para acompanhar o empoderamento de novas práticas.

**Resultados Esperados:** A organização do processo de acolhimento multidisciplinar deve promover uma maior facilidade de acesso aos serviços de saúde ofertados pela unidade e também aumentar a resolutividade dos mesmos. Isto poderá ser observado através do aumento do número de períodos de oferta do acolhimento multiprofissional na unidade, aumento o número de profissionais de categorias diferentes que estão participando do acolhimento. Além disso, diminuir o número de ouvidorias relacionadas ao acesso e diminuição do número de encaminhamentos para outros locais.

#### Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Acolhimento à Demanda Espontânea, n. 28, v.1, p.15**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 60 p.

Disponível em:[http://www.saude.sp.gov.br/resources/humanizacao/biblioteca/documentos-norteadores/cadernos\\_de\\_atencao\\_basica\\_-\\_volumeI.pdf](http://www.saude.sp.gov.br/resources/humanizacao/biblioteca/documentos-norteadores/cadernos_de_atencao_basica_-_volumeI.pdf)

SÃO PAULO. Coordenação da Atenção Básica. Fortalecendo a Atenção Básica no Município de São Paulo. São Paulo, 2015. 36 p.

Disponível em:  
[http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Diretrizes\\_Geraiz\\_UBS\\_final\\_baixa\(1\).pdf](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Diretrizes_Geraiz_UBS_final_baixa(1).pdf). Acesso em: 23/06/2016

BRASIL, IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. CENSO, 2010. Disponível em: Acesso em 20/10/2016.

Disponível em:  
<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivo/publicacoes/geoprocessamento>. Acesso em 20/10/2016.

SÃO PAULO, SEADE. Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo.

Disponível em: <http://www.seade.gov.br/produtos-seade/?tema=populacao-e-estatisticas-vitais>. Acesso em: 23/06/2016.